Joseca Yanomami, ***Xapiri Hawarihiri omamari a ithuu tëhë anë yai kiriaɨ [...]***, 2011, acervo MASP, doação Clarice O. Tavares

Ministério da Cultura e Nubank apresentam

MASP SEMINÁRIOS
ONLINE



HISTÓRIAS DA ECOLOGIA

5.12.2023
TERÇA
11H – 17H
GRÁTIS

Live pelo YouTube
@maspmuseu

Patrocinador Master

Realização

Lei de Incentivo à Cultura
Lei Rouanet

MINISTÉRIO DA CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

HISTÓRIAS DA ECOLOGIA

Histórias da ecologia é o segundo de uma série de seminários que antecipa o programa do MASP dedicado ao tema durante todo o ano de 2025. O primeiro foi realizado em 2022 em parceria com o Museu Lenbachhaus, sediado em Munique, Alemanha, contando com as participações de Brigitte Baptiste, Chico Mandira, Filipa Ramos, Gabriel Mantelli, Jaime Vindel, Judy Chicago, Nego Bispo, Rachel O'Reilly, Stefanie Hessler, Steve Kurtz, Txai Suruí e Vandana Shiva. O programa vem incrementar a missão do MASP, um museu diverso, inclusivo e plural, no estabelecimento de diálogos críticos e criativos entre o passado e o presente por meio das artes visuais. A noção de histórias – diferente da História – é mais aberta, multívoca, inacabada e não totalizante, abrangendo não apenas relatos históricos, como também histórias pessoais, contos e narrativas ficcionais. Com a participação de teóricos, curadores, artistas, ativistas e pesquisadores de diversas áreas e perspectivas, o seminário visa estimular o debate e a pesquisa sobre questões da ecologia em conexão com a cultura visual e as ciências humanas e da natureza, bem como práticas curatoriais e artísticas.

ORGANIZAÇÃO

ADRIANO PEDROSA
Diretor artístico, MASP
ANDRÉ MESQUITA
Curador, MASP
DAVID RIBEIR
Assistente curatorial, MASP
ISABELLA RJEILLE
Curadora, MASP
MARÍA INÉS RODRÍGUEZ
Curadora-adjunta de arte moderna e contemporânea, MASP.

TRANSMISSÃO AO VIVO
O seminário terá transmissão online e gratuita por meio do perfil do MASP no YouTube, com tradução simultânea para Libras, português e inglês.

CERTIFICADO
Para receber o certificado de participação, é necessário assinar a lista de presença que será disponibilizada por meio de um link que será fornecido durante o seminário.

PARTICIPANTES

HUDA TAYOB
A sul-africana Huda Tayob é historiadora da arquitetura e, atualmente, é professora na Universidade de Manchester. Sua pesquisa se concentra em arquiteturas menores, migrantes e subalternas com foco no continente africano. É curadora conjunta do currículo de acesso aberto *Racespacearchitecture.org* e da plataforma digital pan-africana *Archive of Forgetfulness*.

LISA BLACKMORE
Professora sênior de História da Arte e Estudos Interdisciplinares na Universidade de Essex. Em 2018, fundou a *entre—ríos* uma confluência de projetos que analisa as continuidades entre cursos d'água, corpos humanos e territórios. Atualmente, faz parte do programa de bolsas de estudo British Academy Mid-Career, com seu projeto *Imagining the Hydrocommons: Water, Art and Infrastructure in Latin America*.

MALCOM FERDINAND
Graduado em Engenharia Ambiental pela University College London (UCL) e doutor em Filosofia Política e Ciência Política pela Université Paris Diderot (Paris 7). É autor de *Uma ecologia decolonial* (2019). Atualmente, é pesquisador do Centre National de la Recherche Scientifique (CNRS, França) e atua no Institut de Recherche Interdisciplinaire en Sciences Sociales (Irisso), da Université Paris Dauphine-PSL (Paris 9).

RODRIGO NUNES
Doutor em Filosofia pelo Goldsmiths College, Universidade de Londres, professor de Teoria Política na Universidade de Essex, Reino Unido, e professor associado da PUC-Rio. Foi pesquisador visitante na Brown University e professor visitante no Goldsmiths College, University of Westminster e Escola de Artes Visuais do Parque Lage, entre outros.

T. J. DEMOS
Escritor premiado nos campos de arte contemporânea, política global e ecologia. É professor titular da Patricia and Rowland Rebele Endowed Chair in Art History no Departamento de História da Arte e Cultura Visual da Universidade da Califórnia, Santa Cruz, e diretor fundador do *Center for Creative Ecologies*, na mesma universidade.

TIM INGOLD
Professor emérito de Antropologia Social na Universidade de Aberdeen. Desenvolveu pesquisas de campo entre os Sami e os finlandeses que vivem no território Sápmi e escreveu sobre meio ambiente, tecnologia e organização social no Norte Circumpolar, assim como sobre animais nas sociedades humanas e sobre ecologia humana e teoria evolucionária.

5.12.2023 QUINTA

11H
Introdução
ANDRÉ MESQUITA
Curador, MASP

11H10—13H
Mesa redonda

HUDA TAYOB
Bordas aquáticas
As cidades e vilas costeiras e portuárias existem em condições de borda, de margem, sempre interagindo com o interior e os mundos aquáticos dos oceanos. O projeto de curadoria e pesquisa *Index of Edges* identifica os amplos mundos globais de encontro que existem ao longo das costas da África Oriental, da Cidade do Cabo a Porto Said, para questionar o conhecimento arquitetônico e os recursos arquivísticos, a fim de oferecer uma orientação alternativa.

RODRIGO NUNES
Política como Ecologia
A associação mais comum entre política e ecologia talvez seja disjuntiva: a política seria não só uma das grandes responsáveis pela crise ambiental crescente, como teria se demonstrado incapaz de dar-lhe respostas à altura. Embora ambas as coisas sejam em larga medida inegáveis, chama a atenção que, mesmo quando clamamos por uma reconsideração da maneira moderna de distinguir natureza e cultura, sejamos incapazes de pensar a política nos mesmos termos em que pensamos a ecologia.

TIM INGOLD
A terra, o céu e o solo entre eles
Que tipo de superfície é o solo? Ela tem um ou dois lados? Ela cobre a terra ou a esconde? O que existe acima e o que existe abaixo dela? O solo separa a terra do céu ou é formado pela mistura dos dois? Na busca de responder a essas perguntas, argumentarei que o solo está inserido em um movimento duplo, de abertura e fechamento, formação e incrustação, por meio do qual seus habitantes estão ao mesmo tempo se apoiam confiantemente e flutuam precariamente. É aí que reside a arte do sepultamento.

Mediação
DANIELA RODRIGUES
Assistente curatorial, MASP

13H – 15H
Intervalo

15H – 17H
Mesa redonda

T. J. DEMOS
Arte e ecologia hoje: desafios e estratégias
Após um período de quase trinta anos de realização anual das Cúpulas de Ambição Climática da ONU — o fórum das lideranças mundiais na área de política climática — podemos dizer que estamos perdendo a batalha por um mundo descarbonizado, sustentável e socialmente justo. O que deve ser feito, nestes momentos de emergência, quando alguns demandam uma maior organização da militância trabalhista, e outros, a explosão de oleodutos? Que opções têm hoje os profissionais da cultura?

LISA BLACKMORE
Cultivar hidrocomunidades (ou Como comer um rio na Colômbia)
Nesta apresentação, retomo as ideias e a aposta de Silvia Rivera Cusiquanqui de que no nosso presente ecológico cheio de tensões, não tanto as ideologias políticas, mas as cadeias de montanhas, as florestas e os rios é que são capazes de centralizar energias ativistas para refletir sobre o nosso trabalho curatorial em andamento com os guardiões do rio Bogotá, um dos cursos d'água mais poluídos da Colômbia.

MALCOM FERDINAND
Por que uma ecologia decolonial (ainda) é necessária?
Nesta breve apresentação, com base em seu livro anterior, *Decolonial Ecology: Thinking from the Caribbean World*, Malcom Ferdinand irá defender a necessidade de se envolver diretamente com o fundamento colonial da modernidade em todas as áreas e em todos os temas relacionados a questões ecológicas. Em particular, o autor irá alertar contra uma percepção específica dessa proposta que ainda prolonga a dominação colonial que está em jogo no pensamento ecológico.

Mediação
DAVID RIBEIRO
Assistente curatorial, MASP